

Ano XX nº 5708 – 07 dezembro de 2017

Manter a Caixa 100% pública, depende de você !

Um grande ataque de Temer contra a Caixa 100% Pública e sua função social, contra os empregados, empregos e direitos, está prevista para hoje, na reunião do Conselho de Administração do banco, uma mudança no estatuto, que se aprovada, pode transformar a Caixa em sociedade anônima, abrindo caminho para a abertura de capital e privatização.

A Caixa é o banco da habitação. Graças a ela, milhões de brasileiros realizam o sonho da casa própria todos os anos. Só por meio do programa Minha Casa Minha Vida, que é operado pela Caixa, mais de 2,6 milhões de famílias foram beneficiadas desde 2009. São quase R\$ 300 bilhões investidos, o que possibilitou, nesses oito anos, a entrega de 1.200 moradias por dia e a geração de 1,2 milhão de empregos.

Em relação ao FGTS, a Caixa também é fundamental. Ela administra hoje recursos da ordem de R\$ 490 bilhões e realiza mil pagamentos a cada 10 minutos.

Mais de 4 mil cidades já tiveram obras financiadas com recursos do FGTS. Mas a Caixa é também o banco dos programas sociais, do saneamento básico, da poupança, do esporte, da cultura, das Loterias, dos municípios. Propostas de privatização já foram derrotadas no passado. Foi assim entre 1995 e 2002, quando diversas empresas públicas foram preparadas para tornar-se espaços de obtenção de lucro.

Entre outros ataques de Temer à Caixa e seus empregados está a intenção de impor teto de gastos com o Saúde Caixa, plano de saúde dos trabalhadores. Além disso, a direção do banco já revogou o RH 151, que assegurava a incorporação de função para empregados comissionados por 10 anos ou mais. Em negociação com representantes dos empregados, a direção do banco negou garantia de emprego, da incorporação de função, entre outras reivindicações.

A reação dos empregados da Caixa agora não pode ser diferente. As mobilizações, devem, ser intensificadas a cada dia. Não podemos ficar de braços cruzados, pensando que tudo o que está acontecendo é normal. Não há outro caminho senão priorizar a luta em defesa do banco 100% público. Entendemos que defender a Caixa é defender o Brasil!



Contraf-CUT define datas do 5º Congresso Nacional

A Direção Nacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) se reuniu ontem, dia 06/12, em sua sede, em São Paulo, para definir a data, local e comissão eleitoral do seu 5º Congresso Nacional.

Houve apenas uma proposta de data e cidade para a realização do congresso, que foi aprovada pela maioria dos delegados presentes. Desta forma, o 5º Congresso da Contraf-CUT será realizado em São Paulo, nos dias 06, 07 e 08 de abril de 2018.

A Diretoria Executiva Nacional, conforme definido no estatuto da entidade, definirá detalhes como o local onde ocorrerão as atividades.

O Presidente do SindBancários Petrópolis, Marcos André Alvarenga, participou da reunião em São Paulo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 31.168.602/0001-86, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados, sócios e não sócios, do BANCO DO BRASIL S.A., da base territorial deste sindicato, nos municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto, para Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 12 de dezembro de 2017, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h00min, em segunda convocação, no endereço à Rua Marechal Deodoro, nº 209, sala 209, Centro, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: 1 - Discussão e deliberação sobre adesão à CCV - Comissão de Conciliação Voluntária.

Petrópolis-RJ, 07 de dezembro de 2017.

Marcos André Miranda Alvarenga - Presidente